

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Mesmo após dois meses de recuperação, indústria não recuperou queda de abril






Faturamento real, horas trabalhadas na produção e utilização da capacidade instalada aumentaram pelo segundo mês consecutivo.

O faturamento real da indústria cresceu 9,3% em junho, considerando a série dessazonalizada, e as horas trabalhadas na produção cresceram 6,8%. No entanto, o crescimento da atividade em maio e junho não foi suficiente para reverter a queda acumulada dos dois meses anteriores. O faturamento real encontra-se 10% abaixo do registrado em fevereiro e as horas trabalhadas caíram 10,5% na mesma base de comparação.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 1,8 ponto percentual em junho, após alta de 3,3 p.p. em maio. Apesar do aumento dos dois últimos meses, a ociosidade segue elevada: a UCI encontra-se em 72%, 6,7 p.p. abaixo do patamar registrado em fevereiro, antes da pandemia.


Diferentemente de maio, em junho o emprego mostrou recuperação, ainda que tímida. O emprego cresceu 0,2% frente a maio, interrompendo sequência de quatro quedas. A massa salarial e o rendimento médio, por sua vez, aumentaram significativamente. Essas altas de junho podem ser explicadas pelo fim de acordos de suspensão do contrato de trabalho e/ou redução de jornada e de salários.

Indicadores Industriais - Junho 2020

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	JUN20/MAI20 Dessazonalizado	JUN20/ JUN19	JAN-JUN20/ JAN-JUN19
 Faturamento real¹	9,3	-2,6	-7,1
 Horas trabalhadas na produção	6,8	-8,4	-9,1
 Emprego	0,2	-4,4	-2,4
 Massa salarial real²	8,8	-8,7	-5,8
 Rendimento médio real²	8,1	-4,5	-3,5

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

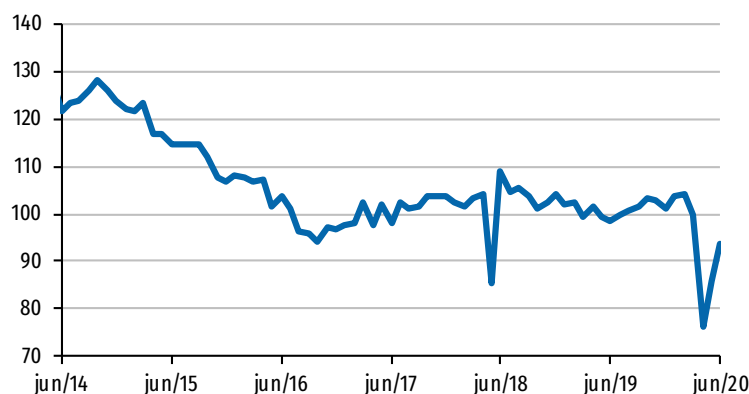
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	JUN20	MAI20	JUN19	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			1,8 p.p. jun20/mai20
	72,0	70,2	77,7	
	Original			-5,7 p.p. jun20/jun19
71,8	70,9	77,5		

Faturamento registra nova alta significativa

O faturamento real da indústria aumentou 9,3% em junho na comparação com maio, considerando a série dessazonalizada. O aumento soma-se ao resultado positivo em maio, acumulando alta de 22,8% nos dois meses, e recupera parte da queda acumulada de 26,7% em março e abril. Ainda assim, entre fevereiro e junho, o faturamento real acumula queda de 10%, após ajuste sazonal. No acumulado do ano, o faturamento real apresenta queda de 7,1% em comparação ao mesmo período de 2019.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



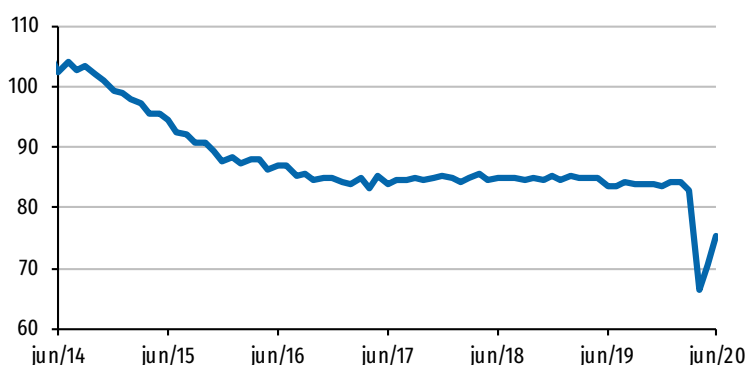
Deflador: IPA/OG-FGV

Segunda alta consecutiva das horas trabalhadas

As horas trabalhadas na produção cresceram 6,8% em junho, considerando a série dessazonalizada. É a maior variação mensal da série. Somada à alta de maio, o índice acumula crescimento de 13,9% nos dois meses. Em relação a fevereiro, o índice mostra redução de 10,5% das horas trabalhadas na produção. Já no acumulado do ano até junho, o índice registra queda de 9,1% na comparação com o mesmo período de 2019.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

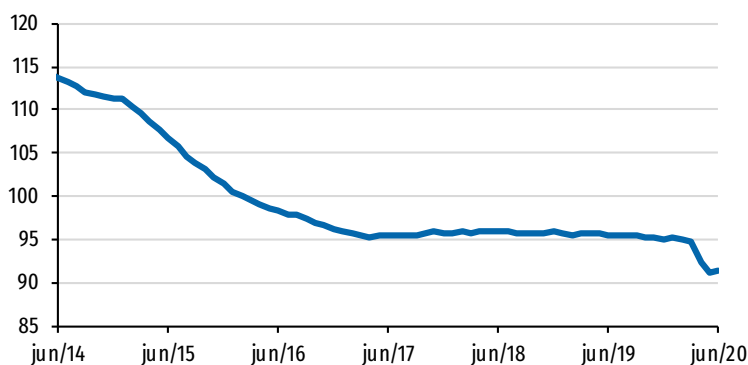


Emprego sobe após quatro meses de queda

O emprego industrial aumentou 0,2% em junho, na série dessazonalizada. A alta do índice representa uma interrupção de sequência de quatro quedas consecutivas, período de queda acumulada de 4,2% do emprego industrial. Já o acumulado no ano até junho, na comparação com igual período de 2019, mostra queda de 2,4% no emprego.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

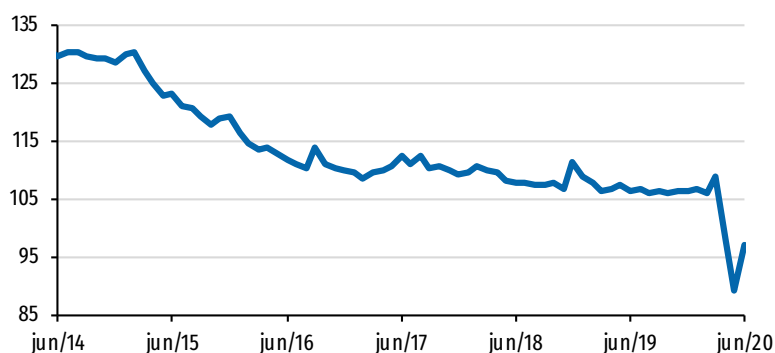


Massa salarial aumenta após dois meses de queda

A massa salarial paga aos trabalhadores da indústria aumentou 8,8% em junho, considerando a série dessazonalizada. A alta reverte parcialmente a queda dos meses anteriores e pode ser resultado do término de alguns dos acordos de suspensão ou redução de jornada de trabalho e salário. A massa salarial acumulada em 2020 até junho é 5,8% inferior à paga no mesmo período de 2019.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



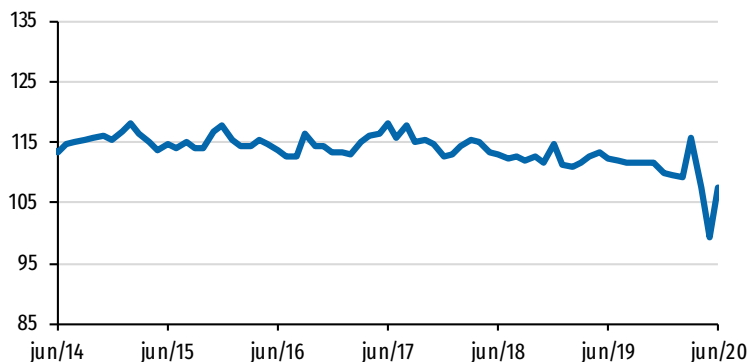
Deflator: INPC-IBGE

Alta do rendimento médio real reverte metade da queda dos últimos dois meses

O rendimento real pago aos trabalhadores da indústria aumentou 8,1% em junho, na série dessazonalizada. O rendimento real havia caído nos dois meses anteriores, acumulando queda de 16,3%. Aqui também há o efeito do fim de alguns dos acordos de suspensão ou redução de jornada de trabalho e salário. No acumulado do ano até junho, em comparação com igual período de 2019, a queda do rendimento médio real pago é de 3,5%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



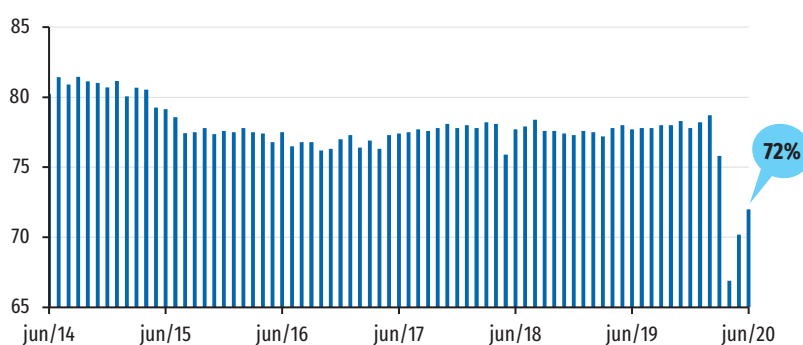
Deflator: INPC-IBGE

Ociosidade ainda é elevada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 1,8 ponto percentual em junho, para 72%. O índice havia acumulado queda de 11,8 p.p. em março e abril e cresceu 3,3 p.p. em maio. Desse modo, o índice se encontra 6,7 p.p. abaixo do patamar registrado em fevereiro, indicando que, apesar do aumento dos dois últimos meses, a ociosidade segue elevada. A UCI média de 2020 até junho é 4 p.p. inferior à média do mesmo período de 2019.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 4 de agosto de 2020.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

